

ASPECTOS SIMOESTRATIGRÁFICOS DA BAÍA DO ESPÍRITO SANTO

Jacqueline Vazole¹, Valéria S. Quaresma²

Bolsista PRH-ANP 29, jacqvazole@gmail.com, ¹Departamento de Oceanografia e Ecologia, Universidade Federal do Espírito Santo, ²Departamento de Oceanografia e Ecologia, Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

MOTIVAÇÃO: Na Baía do Espírito Santo, até o momento, não há nenhum trabalho com enfoque na evolução sedimentar utilizando métodos sismoestratigráficos. O uso da sismoestratigrafia possibilita a interpretação das várias combinações que ocorrem entre suprimento e dispersão de sedimento, tectonismo e ciclos glácios-eustáticos na formação das seqüências sedimentares (LOPES, 2004).

A interpretação sismoestratigráfica é realizada com o objetivo fundamental de determinar o paleoambiente deposicional baseando-se nas terminações dos refletores sísmicos. O conhecimento de antigos ambientes deposicionais (paleoambientes) permite avaliar se esses paleoambientes marinhos ou continentais foram favoráveis ou não para geração de petróleo ou ao seu armazenamento.

Este trabalho tem como desafio realizar uma interpretação dos padrões dos refletores sismoestratigráficos e os padrões de terminação de reflexão e com isso encontrar evidências da variação do nível relativo do mar na área estudada.

OBJETIVO: É realizar uma caracterização sismoestratigráfica de uma porção da Baía do Espírito Santo. Definir espacialmente a distribuição das fácies sísmicas; Inferir as unidades sísmicas do depósito sedimentar da Baía do Espírito Santo; Identificar registros da variação do nível relativo do mar no depósito sedimentar da Baía do Espírito Santo;

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Segundo Souza (2006), o substrato que compõe o ambiente costeiro brasileiro se originou a partir das oscilações do nível do mar no Quaternário. Com isso, há uma complexa interdigitação de camadas, e o conhecimento destas camadas se faz necessário para passagem de tubos e cabos submersos, por exemplo. A utilização integrada de dados geofísicos de alta resolução tem propiciado importantes aplicações na indústria de petróleo, já que as ocorrências de óleo, gás e carvão do mundo ocorrem em rochas sedimentares. O conhecimento de antigos ambientes deposicionais (paleoambientes) permite avaliar se esses paleoambientes marinhos ou continentais foram favoráveis ou não para geração de petróleo ou ao seu armazenamento

RESULTADOS OBTIDOS: O estudo sismoestratigráfico está sendo realizado a partir de registros sísmicos de alta frequência. Os dados foram obtidos com perfilagem sísmica contínua, com fonte acústica do tipo Boomer. Foram coletados na Baía do Espírito Santo no dia 22 de fevereiro de 2007. Os dados estão em fase de análise, onde foi possível identificar até o momento através dos refletores indícios de fase transgressiva, ainda é preciso mais análise para correlacionar com a curva de variação do nível relativo do mar.